

# MINICURSO LEPAC DE EXTENSÃO PARA PRODUTORES DE MUDAS ARBÓREAS EM PARATY – ADEQUAÇÃO À I.N. 56 DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Prof. Dr. Carlos Fernando S. Andrade (LEPAC, IB-UNICAMP, [cfeandra@unicamp.br](mailto:cfeandra@unicamp.br)); Jaime L. Rodacoski (LEPAC, UNICAMP, [bio-rodacoski@hotmail.com](mailto:bio-rodacoski@hotmail.com)); Márcia C. M. Nascimento (LEPAC, UNICAMP, [lepac@reitoria.unicamp.br](mailto:lepac@reitoria.unicamp.br)); Manoela Brazil Pinto (LEPAC, UNICAMP, [manobio@yahoo.com.br](mailto:manobio@yahoo.com.br)) & Giancarlo S. P. Collesi, CARBONO FLORESTAL ([giancarlo@carbonoflorestal.com.br](mailto:giancarlo@carbonoflorestal.com.br))

## Área Temática: Educação

O laboratório de extensão da Unicamp em Paraty, RJ (LEPAC) conseguiu em três anos com o programa Carbono Compensado (CC-Lepac), que nasceu da disciplina Educação Ambiental (BE-597), o plantio de cerca de 10.000 árvores da Mata Atlântica nas margens da rodovia BR-101 (trecho Rio-Santos), de forma a inibir o capim e reduzir queimadas criminosas nas encostas da rodovia.

O CC-LEPAC, dentro de sua área de atuação em educação ambiental, realizou um minicurso (Figura 1), com o objetivo de informar e capacitar viveiristas da região da Costa Verde acerca da Instrução Normativa nº56 (IN nº56), de 08 de dezembro de 2011, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que estabelece a regulamentação da produção, da comercialização e da utilização de sementes e mudas de espécies florestais, nativas e exóticas, visando garantir sua procedência, identidade e qualidade.

Foto: Márcia C. M. Nascimento – LEPAC - UNICAMP



Figura 1. Alguns dos participantes presente no minicurso.

O minicurso realizado nos dias 4 e 5 de Maio de 2012 teve 12 horas de duração e abordou as novas regras estabelecidas pela IN nº56, a importância da profissionalização e da adequação a essas regras e a troca de experiências entre viveiristas e empresários que atuam nessa área. A partir dessa nova instrução do MAPA, ao exemplo do que já acontece em outros lugares, como na região de Londrina (norte do Paraná), severa fiscalização deve ocorrer de forma a garantir o uso de mudas e sementes de qualidade e certificadas, em viveiros e por viveiristas cadastrados no Serviço Nacional de Sementes e Mudas (RESASEM) instituído pela Lei Nº 10.711 de 05 de Agosto de 2003. O Sistema organiza o Certificado de Sementes ou Mudas e o Termo de Conformidade.

Participaram do minicurso profissionais de diversas áreas (técnicos agrícolas, agricultores florestais, engenheiros florestais, engenheiros agrônomos, jardineiros, gestores ambientais, proprietários de viveiros, viveiristas e biólogos).

Por meio de um questionário (Tabela 1) avaliou-se o interesse dos participantes em se adequarem a nova norma do MAPA e as possíveis dificuldades a serem enfrentadas: de acordo com os participantes o minicurso foi muito bem vindo como instrumento de informação e comunicação; entretanto, a burocracia para se adequar a IN nº56 foi apontada como uma das maiores dificuldades. Dessa avaliação, tirou-se como proposta que “O Lepac poderia fomentar e promover um maior engajamento e capacitação dos participantes, deste primeiro curso e de pessoas afins, através da promoção de encontros de trocas de experiências”. Nesse sentido, apresenta-se a continuidade do minicurso, atividades de educação feitas pelo CC-Lepac, de forma a consolidar o interesse dos viveiristas da Costa Verde em se ajustarem às novas normas estabelecidas pelo MAPA. Um dos viveiristas e coletor de sementes foi visitado após o curso e lhe foi assegurado apoio para sua inscrição no SENASEM.

O resultado dessa e novas atividades educativas deverá agregar qualidade às mudas de árvores produzidas e plantadas pelos projetos do CC-Lepac, atividade essa geradora de renda, de capacitação profissional e integração social em Paraty.

Tabela 1. Resultado do questionário aplicado a alguns alunos participantes do minicurso.

NOME	AVALIAÇÃO DADA AO MINICURSO		JÁ CONHECIA A IN 56 ANTES DO MINICURSO?
	REGULAR	BOM	
Silvio Luiz Velloso	Regular	Fontes de aquisição de sementes e mudas	Sim
Elisângela A. Pereira	Bom	Mais informação a respeito das certificadoras	Não
Dafran Gomes	Bom	Mais material, principalmente impresso contendo informações a respeito dos temas abordados no curso	Não
Macário	Bom	Mais material, principalmente impresso contendo informações a respeito dos temas abordados no curso	Não
Henrique Prado	Bom	Mais material, principalmente impresso contendo informações a respeito dos temas abordados no curso	Não
João dos Remédios	Regular	Esperava que houvesse mais informações práticas	Sim
Paulo Maurício	Bom	Nada	Não
Montemór de Aquino	Bom	Nada	Não
Maria Antonia Bento	Ótimo	Esperava que houvesse mais informações práticas	Não

JÁ SE ADEQUOU A IN 56?	PRETENDE SE ADEQUAR?	QUANDO?	OPINIÃO SOBRE A IN 56
Não	Sim	Não sei	Organiza o mercado produtor de mudas; burocratiza a produção; deveria haver apoio institucional a pequenos produtores.
Não	Não	-	-
Não	Sim	Quando estiver realizando atividades de coleta, produção de mudas e sementes, plantio de mudas e implantação de SAFs	Regulamenta atividade; Aumenta burocracia e custos.
Não	Sim	Não sabe	Permite a certificação e garante qualidade às mudas e sementes
Não	Sim	Quando os outros viveiristas também começarem a se adequar	Nenhuma
Sim	-	-	-
Não	Não	-	Muito burocrático e de difícil compreensão.

PRODUTOR DE MUDAS	QUEM MAIS PODERIA TER PARTICIPADO DO MINICURSO?	OBSERVAÇÕES
Comercial e outros fins	Técnicos da EMATER e Sec. da Agricultura	-
Não está atuando na área	-	-
Outros fins	Índios Guarani das Terras Indígenas no município de Paraty, RJ	O Lepac poderia fomentar e promover um maior engajamento e capacitação dos participantes, deste primeiro curso e de pessoas afins, através da promoção de encontros de trocas de experiências.
Uso próprio, hobby	José Apolinário, “Zé piau”, ambientalista	Poderia realizar outros minicursos
Outros	Colegas de trabalho	-
Comercial	Genesi Lopes dos Santos	-
Uso próprio	Zé Ferreira	-

Palavras-chave: Instrução Normativa, mudas arbóreas, educação, viveiristas.